

DISCIPLINAS 2023.1*

POSCOM0025 - Contemporaneidade, Comunicação e Cultura (Obrigatória)

(Exclusiva para Discentes Regulares do Póscom)

Professor: Samuel Barros, João Senna, Maria Paula Almada, Nina Santos, Rodrigo Carreiro

Carga Horária: 60h - **Formato: Remoto**

Quinta-feira - 14:50 - 18:30

POSCOM00000084 - Documentário musical: delimitações e especificidades

Professores: Guilherme Maia e Mário César Pereira Oliveira (Pósdoc)

Carga Horária: 30h - **Formato: Remoto**

Quinta-feira, quinzenalmente, das 18:30 às 22:20

POSCOM00000085: Análise de Produtos Jornalísticos

Professora: Lia Seixas

Carga Horária: 60h - **Formato: Remoto**

Sexta-feira - 13:55 - 17:35

POSCOM00000086: Tópicos em Mediatização e Indústrias de Mídia

Professores/as: Fábio Sadao Nakagawa, Ivanise Hilbig de Andrade, Tarcísio de Sá Cardoso, Leonardo Figueiredo Costa, Lia da Fonseca Seixas

Carga Horária: 60h - **Formato: Presencial**

Terça-feira - 14:50 - 18:30

SALA 4

POSCOM0022 - Linguagem, Pensamento e Conhecimento: Cinema Documentário

Professor/a: José Francisco Serafim e Morgana Gama de Lima

Carga Horária: 60h - **Formato: Presencial**

Quarta-feira - 13:55 - 17:35

SALA 6A

POSCOM0034 - Temas em Metodologias de Análise de Produtos e Linguagens da Cultura Mediática

Professora: Círcia Krohling Peruzzo

Carga Horária: 60h - **Formato: Online**

Quarta-feira - 13:55 - 17:35

POSCOM0047 - Comunicação Política, Esfera Pública e Sociedade Civil - Tema: Métodos digitais

Professores: Crysttian Arantes Paixão e Samuel Barros

Carga Horária: 60h - **Formato: Remoto**

Segunda-feira - 14:50 - 18:30

POSCOM0028 - Temas em Cibercultura: Digital Error - Comunicação, Neomaterialismo e Cultura Digital

Professor: André Lemos

Carga Horária: 60h - **Formato: Presencial**

Terça-feira - 13:55 - 17:35

SALA 6A

POSCOM0042 - Temas em Media e Cibercultura

Professor: Edson Dalmonte

Carga Horária: 60h - **Formato: Presencial**

Quarta-feira - 14:50 - 18:30

SALA 9

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

POSCOM0025 - Contemporaneidade, Comunicação e Cultura (Obrigatória - Exclusiva a Discentes Regulares do Póscom)

Professor: Samuel Barros, João Senna, Maria Paula Almada, Nina Santos, Rodrigo Carreiro

Carga Horária: 60h

Quinta-feira - 14:50 - 18:30

Ementa:

Na disciplina serão examinados alguns dos principais modelos teórico-metodológicos vigentes nos estudos de comunicação, especialmente aqueles modelos têm por objetivo explicar os efeitos sociais dos meios de comunicação.

I – A pesquisa sobre os efeitos da comunicação: os primeiros cinquenta anos.

Walter Lippmann, jornalismo e opinião de massa; Propaganda e psicologia, de Harold Lasswell a Carl Hovland; Lazarsfeld e equipe de “The People’s Choice” (1944) a “Voting” (1954).

II – Os principais modelos teóricos e metodológicos contemporâneos

1. Quem pauta? Da hipótese do agenda-setting à ideia do segundo nível de agendamento.
2. A Espiral do Silêncio como hipótese da formação da opinião pública.
3. A hipótese do cultivo de representações e comportamentos pela televisão.
4. O efeito do efeito pressuposto: Third-Person Effect.
5. A hipótese do enquadramento: Media Framing.
6. A hipótese do Media Priming.
7. O fenômeno da comunicação adversária: Media Hostil Phenomenon

LEITURAS INTRODUTÓRIAS

BRYANT, J.; THOMPSON, S. Fundamentals of media effects. Boston: McGraw Hill, 2002.

DE FLEUR, M.; BALL-ROKEACH, S. Teorias da comunicação de massa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

JEFFRES, L. W. Mass media effects. Prospect Heights: Waveland Press, 1997 3.

MCQUAIL, D. Teoria da comunicação de massas. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2003. [1983]

WOLF, M. Teorias da comunicação. Lisboa: Ed. Presença, 1995.

WOLF, M. Los efectos sociales de los media. Barcelona: Paidós, 1994.

POSCOM000000084 - Documentário musical: delimitações e especificidades

Professores: Mário César Pereira Oliveira (Pósdoc) e Guilherme Maia

Carga Horária: 30h - Modalidade: remota

Quinta-feira, quinzenalmente, das 18:30 às 22:20

Ementa:

História do Documentário Musical. Aplicação de questões teóricas, técnicas, éticas e estéticas do Documentário em exibições e análises de Documentários Musicais. Diálogos e Oposições entre Etnografia e Publicidade em imagens audiovisuais colocando em relação a Representação e a Persuasão nos Documentários Musicais. Relações entre o documentário musical e o videoclipe. Aspectos estilísticos das formas de abordagem de músicas, artistas e contextos culturais em documentários musicais.

Bibliografia Básica

AMARAL, Guilherme Gustav Stolzel; GOMES, Paula. Dissonâncias entre Nelson Freire e o documentário musical brasileiro convencional. Doc On-line, n. 23, março de 2018, pp. 211-227. Disponível em: <<http://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/index.php/doc/article/view/379>> Acesso em: 10/01/2022.

BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da. Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

CARVALHO, M. Escutas da memória: história da música e retrato do músico no documentário musical brasileiro. Actas do III Congreso Internacional de la Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual. Córdoba, 2012.

CARVALHO, Márcia. O rock desligado de Lóki. N. 12, pp.75-99. Agosto de 2012. Disponível em: <www.doc.ubi.pt> Último acesso: 10/04/2021.

CHION, Michel. A Audiovisão: som e imagem no cinema. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder, a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Trad. Augustin de Tugny, Oswaldo Teixeira, Rubens Caixeta. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

DARIN, Silvio. Espelho partido: tradição e transformação do documentário. Azougue editorial, 2004.

FREIRE, Marcius; LOURDOU, Philippe. (Org.) Descrever o Visível: cinema documentário e antropologia fílmica. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

FREIRE, Marcius. Documentário: Ética, estética e formas de representação. São Paulo: Annablume, 2012.

LIMA, Cristiane da Silveira. Música em cena: à escuta do documentário brasileiro. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, 2015

MACHADO, Arlindo. A reinvenção do videoclipe. IN: MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

- MAIA, Guilherme. Aspectos da música no documentário brasileiro contemporâneo: algumas reflexões sobre o fazer e o pensar. Dossiê Documentário e Música, n. 12, agosto de 2012, pp. 100-126. Disponível em: <www.doc.ubi.pt> Último acesso: 10/04/2021.
- MAIA, Guilherme; SERAFIM, José Francisco (Org.). Ouvir documentário: vozes, músicas, ruídos. Salvador: EDUFBA, 2015.
- MORIN, Edgar. As estrelas de cinema. Tradução de Salvato Teles de Menezes e António Durão. Lisboa: Horizonte, 1980. 151 p.
- MORIN. O Cinema ou o Homem Imaginário. Tradução de António-Pedro Vasconcelos. Lisboa: Relógio d'Água, 1997. Cap. 4, p. 107-137.
- NICHOLS, Bill. Introdução ao Documentário. Campinas: Papyrus, 2005.
- NOVAES, Sylvia Caiuby. Entre a harmonia e a tensão: as relações entre Antropologia e imagem. Revista ANTHROPOLÓGICAS, ano 13, vol. 20(1+2), p. 9-26, 2009.
- PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Cinema e antropologia: um esboço cartográfico em três movimentos. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2000.
- RAMOS, Fernão Pessoa. Mas afinal... O que é mesmo documentário? São Paulo: SENAC, 2008.
- RAMOS, Luciano. Como explicar o ímpeto do documentário musical brasileiro? Dossiê Documentário e Música, n. 12, agosto de 2012, pp. 127-150. Disponível em: <www.doc.ubi.pt> Último acesso: 10/04/2021.
- REZENDE FILHO, Luiz Augusto Coimbra de. Documentário e virtualização: propostas para uma microfísica da prática documentária. 2005. Tese de doutorado (Programa de Pósgraduação em Comunicação e Cultura). Escola de Comunicação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.
- RUEDA Pinilla, Natalia. A música na tela: (est)éticas na representação de universos musicais no documentário musical. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Salvador, 2013.
- SCHNEIDER, Cynthia. Um estudo da formalidade sonoro-narrativa no documentário musical Titãs – A Vida Até Parece Uma Festa. Dossiê Documentário e Música, n. 12, agosto de 2012, pp.151-166. Disponível em: <www.doc.ubi.pt> Último acesso: 10/04/2021.
- SILVA, Mariana Duccini Junqueira. Um imaginário da redenção: sujeito história no documentário musical. Dossiê Documentário e Música, n. 12, agosto de 2012, pp. 06-21. Disponível em: <www.doc.ubi.pt> Último acesso: 10/04/2021.
- SOARES, Thiago. A estética do videoclipe. Ed. UFPB. João Pessoa, 2013.

Professora: Lia Seixas

Carga Horária: 60h

Sexta-feira - 13:55 - 17:35

Ementa:

Formatos e gêneros em novos arranjos jornalísticos (FIGARO; NONATO, 2018) da sociedade mediatizada (COULDRY; HEPP, 2016). Os formatos a partir das práticas sociais (GIDDENS, 1984; BOURDIEU, 2000; LATOUR, 2005; RYFE, 2018). O que muda com novas práticas jornalísticas? O que há de novo nas práticas jornalísticas? Com a sociologia do jornalismo explica as mudanças atuais? Quais categorias e metodologias podemos lançar mão para analisar novos formatos informativos? Examinar os critérios de análise de gênero jornalístico, tendo como princípio que são enunciações relativamente estáveis (SEIXAS, 2009). A lógica enunciativa muda para o tiktok ou no Instagram? O funcionamento da força argumentativa (DUCROT, 1984; AMOSSY, 2006) é o mesmo, já que existem novos objetos de realidade (Seixas, 2009)? A identidade discursiva (LE CAM, 2005;) do jornalista-marca e jornalista-indivíduo ao mesmo tempo. No jornalismo pós-industrial, há outra ordem de circulação (CARDON, 2019) e (re)circulação (BAUMAN, 2001; ZAGO, 2011; RECUERO e ZAGO, 2021) em alta velocidade (ROSA, 2003). A disciplina terá aulas-entrevista principalmente. Com convidados, especialistas nas categorias.

Referências

- AMOSSY, Ruth. *L'argumentation dans les discours*. Paris: Armand Colin, 2006.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001
- Bourdieu, P. (2005) *Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva.
- Bourdieu, P. (2005) *Coisas Ditas*. São Paulo: Brasiliense.
- Bourdieu, P. (2001) *Poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Bourdieu, P. (1997) *Sobre a televisão*. São Paulo: Zahar.
- Dominique Cardon, *Culture numérique*, Presses de Sciences Po, 2019.
- Couldry, N. and Hepp, A. 2016. *The mediated construction of reality*. Cambridge: Polity Press. 256 pp.
- Débray, Régis (1993). *Midiologia geral*. Petrópolis: Vozes. (cap 8)
- Ducrot, Oswald. *O dizer e o dito*. Campinas, SP: Pontes, 1982. (Cap V) Disponível em:
<https://www.passeidireto.com/arquivo/22662970/ducrot-o-dizer-e-o-dito?utm-medium=link>
- Eco, Umberto (2008). *Os limites da interpretação*. São Paulo: Perspectiva p.77-113.
- Ferreira, G. M. (2016) *Estudos de Comunicação: da enunciação à mediatização*. In *Texto (UFRGS. Online)*, v.37, p.101 – 117.
- Giddens, Antony. 1984. *The Constitution of Society: Outline of the Theory of Structuration*. Cambridge: Polity Press.
- Latour, Bruno (2005) *Reassembling the Social – An Introduction to Actor-Network-Theory*, London : Oxford University Press.

LE CAM, Florence (2005) L'identité du groupe des journalistes du Québec au défi d'Internet. Tese de doutorado. Rennes 1. Disponível
<https://theses.hal.science/tel-00011013>

Neveu, E., (2001), Sociologie du journalisme, Paris, La Découverte, Coll. Repères, 123p.

ROSA, Hartmut. Social acceleration: ethical and political consequences of a desynchronized high-speed society. Constellations, v. 10, n 1, p.3-33, 2003.

Ryfe, David (2018). A practice approach to the study of news production. Journalism, 19(2), 217–233. <https://doi.org/10.1177/1464884917699854>

POSCOM00000086: Tópicos em Mediatização e Indústrias de Mídia

Professores/as: Fábio Sadao Nakagawa, Ivanise Hilbig de Andrade, Tarcísio de Sá Cardoso, Leonardo Figueiredo Costa, Lia da Fonseca Seixas

Carga Horária: 60h

Terça-feira - 14:50 - 18:30

Ementa:

Estudos sobre os processos de mediatização da cultura e da sociedade e suas relações com as indústrias de mídia. Estudos sobre jornalismo, mídias digitais e audiovisuais; processos de criação ficcional e não-ficcional; modos de construção de formatos midiáticos e jornalísticos; produção e circulação de linguagens e sentidos; inovações e práticas das indústrias de mídia e seus processos criativos e produtivos; discursos e arranjos sógnicos de produtos midiáticos; questões metodológicas e epistemológicas da comunicação e da mediatização.

Bibliografia Básica:

- BENHAMOU, Françoise. A Economia da Cultura. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, Papyrus, 1996.
- BOURDIEU, P. Campo intelectual e projeto criador. In: POUILLON, J. (org.). Problemas do estruturalismo. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.
- COULDRY, Nick & HEPP, Andreas. The mediated construction of reality. John Wiley & Sons, 2016.
- DÉBRAY, Régis. Midiologia geral. Petrópolis: Vozes, 1993.
- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. Design em espaços. São Paulo: Rosari, 2002.
- HESMONDHALGH, David. The media and cultural production. Media, Culture, Society, vol 28 (2): 211-231, London, Sage publications, 2006.
- LOTMAN, Yuri. Estética e semiótica do cinema. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.
- MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
- PEIRCE, C. S. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- SANTAELLA, L. De onde vem o poder da mentira. Barueri: Estação das Letras e Cores Editora, 2021.
- VERÓN, Eliseo, La semiosis social, 2 – ideas, momentos, interpretantes, Buenos Aires, Paidós, 2013.

POSCOM0022 - Linguagem, Pensamento e Conhecimento: Cinema Documentário

Professor/a: José Francisco Serafim e Morgana Gama de Lima

Carga Horária: 60h

Quarta-feira - 13:55 - 17:35

Ementa:

Formação do pensamento e o desenvolvimento da linguagem. Linguagem, formação da imagem de mundo e produção/reprodução do conhecimento. Os determinantes psicológicos e sociais do pensamento, da linguagem e do conhecimento. Conhecimento e cultura.

Conteúdo Programático:

Cinema do real, cinema documental. Pressupostos teóricos do cinema documentário. Historiografia do cinema documental. Metodologias de análise de obras documentais. Elementos estruturais das obras audiovisuais: narrativa, *mise en scène*, som, entrevista, montagem e edição. Cinema documental e reportagem televisiva. Cinema do real e plataformas digitais. Utilização de material de arquivo e seus efeitos no cinema do real. Princípios éticos na realização documental. Autobiografia, autoetnografia, cinema do “eu”. Gênero, sexualidade, raça, etnia e suas representações no cinema documentário. Processos migratórios, mobilidade e trabalho sob o prisma do cinema do real.

Bibliografia:

AUMONT, J. & MARIE, M. **A análise do filme**. Lisboa: Texto & Grafia, 2009.

AUMONT, J. (org.). **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.

BARON, J. **The archive effect** : found footage and the audiovisual experience of history. London & New York: Routledge, 2014.

BRINK, J. T. & OPPENHEIMER, J. (orgs.). **Killer images**: Documentary Film, Memory and the Performance of Violence, Londres & Nova York: Wallflower Press, 2012.

BRUZZI, S. *New documentary: a critical introduction*. Nova York: Routledge, 2006.

CHANAN, M. **The Politics of Documentary**. London: Palgrave Macmillan, 2007.

DEMOS, T. J. **The Migrant Image**. The Art and Politics of Documentary during Global Crisis. Durham & London: Duke University Press, 2013.

JUHASZ, A. & LEBOW, A. (orgs.). **A Companion to Contemporary Documentary Film**. Malden & Oxford: Wiley Blackwell, 2015.

LAROCCA, D. (org.). **The Philosophy of Documentary Film: Image, Sound, Fiction, Truth**. Lanham: Lexington Books, 2017.

MAIA, G. & SERAFIM, J. F. **Ouvir o Documentário**. Vozes, música, ruídos. Salvador: EDUFBA, 2015.

MIGLIORIN, C. **Ensaio no real**. O documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2010.

NICHOLS, B. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

NICHOLS, B. **Speaking truths with film: evidence, ethics, politics in documentary**. Oakland: University of California Press, 2016.

ODIN, R.. Filme documentário, leitura documentarizante. **Significação: Revista de cultura audiovisual**, v. 39, n. 37, 2012, p. 10-30.

RAMOS, F. P. **Mas afinal...O que é mesmo documentário?** São Paulo: Editora Senac, 2008.

RASCAROLI, L. **The personal camera: subjective cinema and the essay film**. Wallflower Press, 2009.

RUSSELL, C. **Experimental ethnography: the work of film in the age of video**. Londres: Duke University Press, 1999.

SMAILL, B. **The Documentary Politics, Emotion, Culture**. New York: Palgrave Macmillan, 2010.

WINSTON, B. & VANSTONE, G. & CHI, W. **The Act of Documenting Documentary Film in the 21st Century**. New York & London: Bloomsbury Academic, 2017.

POSCOM0034 - Temas em Metodologias de Análise de Produtos e Linguagens da Cultura Mediática - Tema: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação

Professora: Cicilia Krohling Peruzzo

Carga Horária: 60h

Quarta-feira - 13:55 - 17:35

Ementa:

Epistemologia da ciência e teoria de conhecimento. Os pressupostos históricos do conhecimento científico. Principais paradigmas teórico-metodológicos, especialmente do positivismo, funcionalismo, estruturalismo, construtivismo, da fenomenologia e da dialética. Diferenças entre marco epistêmico, marco conceitual, métodos e técnicas. Principais conceitos e técnicas para emprego de metodologias do grupo de discussão, grupo focal, pesquisa participante, etnografia, netnografia, análise de conteúdo, análise de imagem em movimento, estudo de caso, pesquisa histórica, análise retórica, entrevistas e questionários. Questões de interpretação e hermenêutica. Métodos probabilísticos e não probabilísticos para a seleção de amostras.

Conteúdo Programático:

1. Epistemologia da ciência e teoria do conhecimento: conceitos
2. Relação ciência, epistemologia e pesquisa em Comunicação
3. Concepções teórico-metodológicos - o duelo empirismo e a epistemologia genética
4. Concepções e percursos das principais correntes do pensamento científico: positivismo, fenomenologia, estruturalismo, do construtivismo e do materialismo histórico-dialético
5. Cultura científica e conhecimento
6. Diferenças entre marco epistêmico, marco conceitual, métodos e técnicas
7. Conceitos e métodos da pesquisa histórica
8. Principais aspectos metódicos da pesquisa etnográfica e da netnografia
9. O estudo de caso
10. A pesquisa participante e a pesquisa-ação participativa
11. Análise de conteúdo e de imagem e movimento
12. Análise retórica
13. Grupo de discussão, questionários e entrevistas
14. Questões de interpretação (dados e observáveis) e a hermenêutica
15. Amostragem: tipos, fidedignidade e validação

Objetivos Específicos:

- a) Estabelecer discussão sobre ciência, teoria do conhecimento e epistemologia científica;
- b) Identificar os aspectos centrais das principais correntes do pensamento científico;
- c) Estudar os conceitos de alguns dos métodos e técnicas de investigação científica;
- d) Analisar questões de interpretação, comunicação e validação resultados.

Metodologia:

Aulas expositivas, discussão de texto com base em leitura prévia, recursos audiovisuais, exercícios e outras atividades práticas de pesquisa.

Sistema de Avaliação:

Participação e contribuição nas atividades, apresentação de seminário e entrega de texto sobre metodologia a ser empregada na pesquisa.

Bibliografia Básica:

- BAUER, M. W.; GASKELL, George (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 11.ed., 5.reimp. Petrópolis: Vozes, 2021.
- GARCIA, R. O conhecimento em construção. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GARCIA, R. Sistemas complexos. Conceptos, método y fundamentación epistemológica de la investigación interdisciplinaria. Barcelona: Gedisa, 2008.
- GONZÁLEZ, J.; PERUZZO, Cicilia M.K. (Org.). Arte y oficio de la investigación científica. Cuestiones epistemológicas y metodológicas. Equador: CIESPAL, 2019. p. 227-268.
- MINAYO, Maria Cecília de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10.ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.
- TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. 1.ed., 21^a. reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

- BERNAL, César A. Metodología de la investigación. 2.ed. México: Pearson Educación, 2006.
- BRAGA, J.L.; LOPES, M.I.V.de; MARTNO, L. (Orgs.). Pesquisa empírica em comunicação. São Paulo: Paulus/Compós, 2012.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4.ed.rev.e atual. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRANDÃO, Carlos R. (org.) Repensando a pesquisa participante. S.Paulo, Brasiliense, 1987.
- CHÁVEZ M., Ma.Guadalupe. Dimension epistemológica y metodologia del grupo de discusión: In: GONZÁLEZ, J.; PERUZZO, Cicilia M.K. (Orgs.). Arte y oficio de la investigación científica. Cuestiones epistemológicas y metodológicas. Equador: CIESPAL, 2019. p. 269-300.
- DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- GASKELL, George; BAUER, Martin W. Para uma prestação de contas públicas: além da amostra, da fidedignidade e da validade. In: _____. (Org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: manual prático. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p.470-490.
- HAGUETTE, Teresa M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. Teoria da ciência e prática da pesquisa. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- KOVARRUBIAS, Karla Y. Hacer etnografía. Una estrategia metodológica. In: GONZÁLEZ, J.; PERUZZO, Cicilia M.K. (Orgs.). Arte y oficio de la investigación científica. Cuestiones epistemológicas y metodológicas. Equador: CIESPAL, 2019. p. 227-265.

- HAGUETTE, Teresa M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- KOZINETS, Robert V. Netnografia. Realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.
- PERUZZO, C., M.K. Investigación acción. Una introducción a la epistemología y al método. In: GONZÁLEZ, J.; PERUZZO, Cicilia M.K. (Org.). Arte y oficio de la investigación científica. Cuestiones epistemológicas y metodológicas. Ecuador: CIESPAL, 2019. p.451-513.
- PIAGET, J.; GARCIA, R. Psicogênese e história das ciências. Petrópolis: Vozes, 2011.
- RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa social - métodos e técnicas. 3.ed.rev.e amp. S.Paulo: Atlas, 2008.
- ROSE, Diana. Análise de imagens em movimento. In: BAUER, M.W; GASKELL, G.(Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som ... 11.ed. . Petrópolis: Vozes, 2011. p.343-364
- SAMAJA, Juan. Epistemología y metodología. Elementos para una teoría de la investigación científica. Buenos Aires: Editorial Universitária, 2002.
- SIERRA CABALLERO, F. La entrevista en profundidad. Función, sentido y técnica. In: GONZÁLEZ, J.; PERUZZO, Cicilia M.K. (Orgs.). Arte y oficio de la investigación científica. Cuestiones epistemológicas y metodológicas. Ecuador: CIESPAL, 2019. p. 301-380
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 12.ed.S.Paulo, Cortez/Autores associados, 2003.
- YIN, Robert. Estudo de caso. Planejamento e métodos. 4.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

POSCOM0047 - Comunicação Política, Esfera Pública e Sociedade Civil - Tema: Métodos digitais

Professores: Crysttian Arantes Paixão e Samuel Barros

Carga Horária: 60h

Segunda-feira - 14:50 - 18:30

Ementa:

Na disciplina serão revisados os principais conceitos de Estatística e Probabilidade aplicados à área de Ciências Humanas; uma breve introdução à Programação, focando na linguagem R; apresentação dos conceitos de Processamento de Linguagem Natural e Técnicas Computacionais; Avaliação de diferentes estudos de caso.

Conteúdo Programático:

- Aula 1 – (06/03/2023): Apresentação da disciplina e configuração das máquinas para as atividades;
- Aula 2 – (13/03/2023): Estatística Descritiva;
- Aula 3 – (20/03/2023): Probabilidade;
- Aula 4 – (27/03/2023): Inferência estatística;
- Aula 5 – (03/04/2023): Inferência estatística;
- Aula 6 – (10/04/2023): Teste de hipóteses;
- Aula 7 – (17/04/2023): Testes estatísticos paramétricos e não paramétricos;
- Aula 8 – (24/04/2023): Introdução à Programação;
- Aula 9 – (01/05/2023 – Feriado – Reposição Assíncrona): Expressões Regulares
- Aula 10 – (15/05/2023): Introdução à Programação;
- Aula 11 – (22/05/2023): Preparação de Base de Dados com foco em coleta de dados de Redes Sociais e Internet;
- Aula 12 – (29/05/2023): Conhecendo o Processamento de Linguagem Natural;
- Aula 13 – (05/06/2023): Técnicas computacionais para análise;
- Aula 14 – (12/06/2023): Estudo de Caso;
- Aula 15 – (19/06/2023): Apresentação dos Seminários.

Objetivos Específicos:

- Apresentar os principais conceitos para análise de dados utilizando linguagens de programação;
- Capacitação dos usuários para tratamento e análise de conjunto de dados;
- Aplicação dos conceitos apresentados em estudo de casos.

Metodologia:

O conteúdo será ministrado através de apresentações teóricas e discussão de tópicos utilizando recursos audiovisuais e trabalhos científicos. As aulas teóricas

serão expositivas, com discussões de textos e protocolos. Os estudantes também terão o acompanhamento, via moodle (AVA), de atividades voltadas a fixação dos conteúdos apresentados baseado na resolução de exercícios e de exemplos de aplicação prática. Serão utilizados materiais audiovisuais, visando promover a interação e a discussão dos temas propostos. A abordagem terá o enfoque voltado para a compreensão dos processos e técnicas, e a discussão do emprego das metodologias.

Sistema de Avaliação:

Apresentação de seminário (peso 30%) e trabalho em grupo (peso 70%).

Bibliografia Básica:

COSTA, S. F., Introdução ilustrada à estatística. 4.ed. São Paulo: Harbra, 2005. 399p.

GRIES, S. TH. Estatística com R para a linguística: Uma introdução prática. Organizadora: Heliana R. Mello Tradução: Heliana R. Mello, Crysttian A. Paixão, André L. E. Souza e Júlia Zara. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 312p. 2019.

JARGAS, A. M., Expressões Regulares - Uma abordagem divertida. São Paulo: Novatec Editora, 246p, 2016

MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 375p, 2010.

POSCOM0028 - Temas em Cibercultura: Digital Error - Comunicação, Neomaterialismo e Cultura Digital

Professor: André Lemos

Carga Horária: 60h

Terça-feira - 13:55 - 17:35

Ementa:

Erros, falhas e perturbações, conceitos e genealogia do erro; erro e a condição humana; estudo de falhas (failure studies); teorias e epistemologia da comunicação; sociologia e neomaterialismo; sociologia do erro, comunicação, teoria ator-rede e modos de existência; estudos de plataformas, plataformização, dataficação e cultura algorítmica; erros e objetos técnicos, filosofia da técnica e ontologia orientada a objetos; erros e cultura digital, erros algorítmicos (IA, machine learning), controvérsias atuais, obsolescência programada, monitoramento, controle e vigilância, fake news e desinformação, hacking e segurança da informação, glitch art, estudos de infraestrutura; erro, cultura digital e antropoceno.

Objetivo:

A cultura digital é marcada por performances exemplares de sistemas técnicos (IA, Big Data, Plataformas), atuando em todas as áreas da vida social contemporânea. As suas funcionalidades e benesses estão por toda parte. Apesar de sua efetividade, há muitos erros, falhas e perturbações que refletem tipos específicos de arranjos. Quando algo dá errado, revela-se formas de agências, construção de coletivos e dependências desses sistemas. Sob o termo Digital error designo erros, falhas, desvios, perturbações, desastres relacionados aos objetos, produtos e processos da cultura digital. Digital error é, portanto, um conjunto de problemas inerentes aos diversos objetos/sistemas da cultura digital em suas dimensões relacional e substantiva, podendo referir-se ao funcionamento interno, à inadequação aos objetivos originais, a problemas de affordance, a juízos valorativos. Essas perturbações são momentos liminares, resultado de entrelaçamentos e agenciamentos que nos permitem investigar o estado atual dos objetos midiáticos e dos processos comunicacionais e coletivos. Discute-se, descreve-se e analisa-se controvérsias atuais sobre os erros na cultura digital a partir de uma abordagem neomaterialista, contribuindo para o desenvolvimento de teorias e métodos no campo da comunicação, das ciências sociais e da cultura digital.

Referências Básicas

Alexander, N. (2017). Rage against the machine: Buffering, noise, and perpetual anxiety in the age of connected viewing. *Cinema Journal*, 56, 1–24.

- Amoore L (2020) *Cloud Ethics: Algorithms and the Attributes of Ourselves and Others*. Durham, NC: Duke University Press.
- Appadurai, A., & Alexander, N. (2020). *Failure. Polity*.
- Bennett, J. (2005). The Agency of Assemblages and the North American Blackout. *Public Culture*, v. 17, n. 3, p. 445–65.
- Bridges, L. E. (2021). Digital failure: Unbecoming the “good” data subject through entropic, fugitive, and queer data. *Big Data & Society*, 8(1). <https://doi.org/10.1177/2053951720977882>
- Bucher, T. (2018). *If... then: Algorithmic power and politics*. Oxford University Press.
- Cascone, K. (2000). The Aesthetics of Failure: Post-Digital tendencies in Contemporary Computer Music. *Computer Music Journal*, 24(4).
- Crawford, K. (2021). *Atlas of AI: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence*. Yale University Press.
- Fox, N. J., & Alldred, P. (2017). *Sociology and the new materialism: Theory, research, action*. Sage Publications.
- Graham, S., & Thrift, N. (2007). Out of Order: Understanding Repair and Maintenance. *Theory, Culture & Society*, 24(3), 1–25. <https://doi.org/10.1177/0263276407075954>
- Halberstam, J. (2011). *The queer art of failure*. Duke University Press.
- Harman, G. (2011). *The Quadruple Object*. Zero Books.
- Harman, G. (2018). *Speculative Realism. An Introduction*. Polity Press.
- Hein, S. F. (2016). The New Materialism in Qualitative Inquiry: How Compatible Are the Philosophies of Barad and Deleuze? *Cultural Studies ↔ Critical Methodologies*, 16(2), 132–140. <https://doi.org/10.1177/1532708616634732>
- Juul, J. (2013). *The art of failure: An essay on the pain of playing video games*. MIT Press.
- Kelly, C. (2009). *Cracked media: The sound of malfunction*. MIT Press.
- Kemper, J. (2022). Glitch, the post-digital aesthetic of failure and 21st-century media. *European Journal of Cultural Studies*, <https://doi.org/10.1177/13675494211060537>
- Koschmann, T., Kuutti, K., & Hickman, L. (1998). The Concept of Breakdown in Heidegger, Leont’ev, and Dewey and Its Implications for Education. *Mind, Culture, and Activity*, 5(1), 25–41. https://doi.org/10.1207/s15327884mca0501_3
- Krapp, P. (2011). *Noise channels: Glitch and error in digital culture*. University of Minnesota Press.
- Latour, B (2002). *Aramis, or the love of technology*. Tradução: Catherine Porter. 4. printing ed. Cambridge, Massachusetts London: Harvard University Press.
- Latour, B. (2005). *Reassembling the social: An introduction to actor-network-theory*. Oxford University Press.

- Latour, B. (2013). *An inquiry into modes of existence: An anthropology of the moderns*. Harvard University Press.
- Lemos, A. (2020b). Epistemologia da comunicação, neomaterialismo e cultura digital. *Galáxia*, 43, 54–66. <https://doi.org/10.1590/1982-25532020143970>
- Lemos, A. (2021). *A tecnologia é um vírus. Pandemia e cultura digital*. Porto Alegre, Sulina.
- Lemos, A., & Bitencourt, E. (2021). Sete pontos para compreender o neomaterialismo. *Galáxia*, 46. <https://doi.org/10.1590/1982-2553202152017>
- Luhmann, N. (2006) *A improbabilidade da comunicação*. Lisboa: Edições Veja
- Nunes, M. (Org.). (2011). *Error: Glitch, noise, and jam in new media cultures*. Continuum.
- Parikka, J. (2012). *What is media archaeology?* Polity Press.
- Parikka, J., & Sampson, T. D. ([s.d.]). *On Anomalous Objects of Digital Culture. An Introduction*.
- Simondon, G. (1989). *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris: Aubier.
- Slade, G. (2006). *Made to break: Technology and obsolescence in America*. Harvard University Press.
- Van Dijck, J., Poell, T., & de Waal, M. (2018). *The Platform Society*. Oxford: Oxford University Press.

POSCOM0042 - Temas em Media e Cibercultura

Professor: Edson Dalmonte

Carga Horária: 60h

Quarta-feira - 14:50 - 18:30

Ementa:

Hábitos de consumo informacional em tempos de múltiplos agentes mediadores. Desinformação como estratégia política e gestão da visibilidade. Curadoria e moderação de conteúdo enquanto elementos essenciais à qualificação dos produtos informacionais. Sistemas de responsabilização e regulação dos meios digitais.

Conteúdo programático:

Unidade I – Consumo informacional: hábitos de consumo informacional, considerando o papel dos agentes mediadores.

Unidade II – Qualidade da informação: estratégias de impulsionamento de conteúdos, no contexto da compra de reputação, por meio da ação de robôs e outras estruturas; curadoria/moderação de conteúdo e desinformação; Geografias da desinformação em contextos de plataformação.

Unidade III – Desinformação como estratégia política e gestão da visibilidade: uso político de novos formatos comunicacionais; regulação e responsabilização dos dispositivos de comunicação e informação.

Objetivos:

1) Abordar os hábitos de consumo informacional no contexto dos variados agentes mediadores, tendo em vista o papel editorial de tais agentes; 2) quanto à qualidade da informação, discutir a manipulação e impulsionamento fraudulento de conteúdos, como estratégia da desinformação; 3) avaliar as práticas de checagem de conteúdos, tais como curadoria e moderação – possibilidades e limitações; 4) locais e trabalho de checagem e curadoria da informação, buscando compreender as economias paralelas da desinformação - “mercado da desinformação”; 5) avaliar o uso político dos novos dispositivos e formatos comunicacionais e gestão da visibilidade; 6) avaliar os níveis de discussão acerca da regulação e responsabilização dos dispositivos de comunicação, considerando as novas legislações de modo comparativo.

Metodologias:

Aulas expositivas; apresentação de seminário.

Sistema de avaliação: Apresentação de seminário e entrega de análise de textos; elaboração de artigo final.

Referências

- ABILIO, L. C.; AMORIM, H.; GROHMANN, R. Uberização e plataformização do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas. *Sociologias*, 2021, v. 23, p. 26-56.
- ALVES DOS SANTOS JUNIOR, M.; ALBUQUERQUE, A. de. Perda da hegemonia da imprensa - a disputa pela visibilidade na eleição de 2018. *Lumina*, v. 13, n. 3, p. 5-28, 30 dez. 2019.
- AMROLLAHI, Alireza. A Conceptual Tool to Eliminate Filter Bubbles in Social Networks. *Australasian Journal of Information Systems*. 2021, Vol 25.
- BAKSHY, E.; MESSING, S.; ADAMIC, L. (2015). Exposure to ideologically diverse news and opinion on Facebook. *Science*, 348, 1130–1132.
- BARBERA P.; JOST J. T.; J. NAGLER; TUCKER, J. A.; BONNEAU, R. Tweeting from Left to Right: Is Online Political Communication More Than an Echo Chamber? *Psychological Science*, 2015.
- BELLANOVA, R.; de GOEDE, M. (2021) Co-Producing Security: Platform Content Moderation and European Security Integration, *JCMS: Journal of Common Market Studies*, XXX, doi: <https://doi.org/10.1111/jcms.13306>
- BESSANT, J. Conservatives, politics and the crisis of modern education in Australia. *Policy Studies*, [s. l.], v. 32, n. 6, p. 631–647, 2011. Acesso em: 25 fev. 2020.
- BOWMAN, N. D; WESTERMAN, D. K.; & CLAUS, C. J. (2012). How demanding is social media: Understanding social media diets as a function of perceived costs and benefits – A rational actor perspective. *Computers in Human Behavior*, 28(6), 2298–2305.
- BRIGHENTI, Andrea Mubi. Visibility: a category for the social sciences. *Current Sociology*, 55 (3), p. 323-342, 2007.
- DAHLGREN, P. M. (2021). A critical review of filter bubbles and a comparison with selective exposure. *Nordicom Review*, 42(1), 15–33. <https://doi.org/10.2478/nor-2021-0002>
- D'ANDRÉA, Carlos; GUERRA, A. Dimensões algorítmicas do trabalho plataformizado. *E-COMPÓS*, 2020, p. 1-21.
- DE CRISTOFARO, Emiliano et al. 2014. Paying for likes? Understanding facebook like fraud using honeypots. In *Proceedings of the 2014 Conference on Internet Measurement Conference*. ACM, 129–136.
- de Guzman, W. How social media "influencers" helped Twinmark disseminate fake news. *ABS-CBN News*. Mar. 8, 2019 <https://news.abs-cbn.com/news/03/08/19/how-social-media-influencers-helped-twin-mark-disseminate-fake-news>
- DERAKHSHAN, H; WARDLE, C.. Information disorder: Definitions. In: *Understanding and Addressing the Disinformation Ecosystem*. Annenberg School for Communication University of Pennsylvania, 2017, p. 5-12.
- ECHEVERRÍA, J.; ZHOU, S. The Star Wars' botnet with>350k Twitter bots. *arXiv preprint arXiv*, 2017a.
- ECHEVERRÍA, J.; ZHOU, S. “Discovery, Retrieval, and Analysis of 'Star Wars' botnet in Twitter”, 2017b.

- FERNÁNDEZ, S. Fighting against the Moral Agenda of Zapatero's Socialist Government (2004–2011): The Spanish Catholic Church as a Political Contender. *Politics and Religion*, 5(3), 671-694, 2012.
- FLYVERBOM, Mikkel. Disclosing and Concealing: Internet Governance, Information Control and the Management of Visibility. *Internet Policy Review*, Vol. 5, No. 3, 2016, p. 1-15.
- GILLESPIE, T. et al. (2020). Expanding the debate about content moderation: scholarly research agendas for the coming policy debates. *Internet Policy Review*, 9(4). <https://doi.org/10.14763/2020.4.1512>
- HOFMANN, Jeanette; KATZENBACH, Christian; GOLLATZ, Kirsten (2016): Between Coordination and Regulation. Finding the Governance in Internet Governance. *New Media & Society*, advance access.
- JOHNSON, C. A. *The Information Diet: A case for conscious consumption*. O'Reilly Media, 2012.
- JØRGENSEN, Rikke Frank; ZULETA, Lumi. Private Governance of Freedom of Expression on Social Media Platforms: EU content regulation through the lens of human rights standards. *Nordicom Review*, 2020, vol. 41, no.1, pp.51-67. <https://doi.org/10.2478/nor-2020-0003>
- KULSHRESTHA, J.; ZAFAR, M.B.; NOBOA, L.E.; GUMMADI, K.P.; & GHOSH, S. (2015). Characterizing Information Diets of Social Media Users. *ICWSM*.
- MANSELL, Robin (2017a) Bits of power: struggling for control of information and communication networks. *The Political Economy of Communication*, 5 (1).
- MANSELL, Robin (2017b) The mediation of hope: communication technologies and inequality in perspective. *International Journal of Communication*. ISSN 1932–8036.
- MARGETTS, H. (2019), 9. Rethinking Democracy with Social Media. *The Political Quarterly*, 90: 107-123. <https://doi-org.ez10.periodicos.capes.gov.br/10.1111/1467-923X.12574>
- MORETZSOHN, Sylvia Debossan. *O joio, o trigo, os filtros e as bolhas: uma discussão sobre fake news, jornalismo, credibilidade e afetos no tempo das redes*. *Brazilian Journalism Research*, 2019.
- ONG, Jonathan Corpus; CABAÑES, Jason Vincent A. *Architects of Networked Disinformation: Behind the Scenes of Troll Accounts and Fake News Production in the Philippines* (2018). 74. <https://doi.org/10.7275/2cq4-5396>
- Ong, J.C. and Cabañes, J.V. When disinformation studies meets production studies: Social identities and moral justifications in the political trolling industry. *International Journal of Communication*, 13 (2019), 5771–5790.
- PALAU-SAMPIO, Dolors; LÓPEZ-GARCÍA, Guillermo (2022). "Communication and crisis in the public space: Dissolution and uncertainty". *Profesional de la información*, v. 31, n. 3, e310316. <https://doi.org/10.3145/epi.2022.may.16>
- PEDROSA, Clara Bonaparte; BARACHO JUNIOR, José Alfredo de Oliveira. *Algoritmos, bolha informacional e mídias sociais: desafios para as eleições na era da sociedade da informação*. *Thesis Juris RTJ São Paulo*, v. 10 n. 1 p. 1 48 1 64 jan jun 2021 <http://doi.org/10.5585/rjt.v10i1.18159>

- PETRICCA, Paolo. Commercial Content Moderation: An opaque maze for freedom of expression and customers' opinions. *Rivista internazionale di Filosofia e Psicologia*, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 307-326, dic. 2020. ISSN 2239-2629. Disponível all'indirizzo: <<https://www.rifp.it/ojs/index.php/rifp/article/view/rifp.2020.0021/1085>>. 2022 doi:<https://doi.org/10.4453/rifp.2020.0021>
- POSTILL, John. Populism and social media: a global perspective. *Media, Culture & Society*, 2018, Vol. 40(5) 754–765.
- RECUERO, Raquel; SOARES, Felipe; ZAGO, Gabriela. Polarização, Hiperpartidarismo e câmaras de eco: como circula a desinformação sobre Covid-19 no Twitter. *CONTRACAMPO*, 2021, v. 40, p. 1-20.
- RECUERO, Raquel; SOARES, Felipe.; VINHAS, Otavio. Discursive strategies for disinformation on WhatsApp and Twitter during the 2018 Brazilian presidential election. *FIRST MONDAY*, 2021, v. 26, p. 1-17.
- REUTERS Institute for the Study of Journalism. Digital News Report, 2022. Acesso: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2022>
- SCHOOLER, D.; SORSOLI, C. L.; KIM, J. L.; & TOLMAN, D. L. (2009). Beyond Exposure: A Person-Oriented Approach to Adolescent Media Diets. *Journal of Research on Adolescence*, 19(3), 484–508.
- Sebastian Stier; Arnim Bleier; Haiko Lietz; Markus Strohmaier (2018). Election Campaigning on Social Media: Politicians, Audiences, and the Mediation of Political Communication on Facebook and Twitter, *Political Communication*, 35:1, 50-74.
- STOHL, C.; STOHL, M.; Leonardi, P. (2016) Managing Opacity: Information Visibility and the Paradox of Transparency in the Digital Age, *International Journal of Communication*, 10.
- TAMBINI, Damian; LABO, Sharif. (2016), Digital intermediaries in the UK: implications for news plurality, *Info*, Vol. 18, Iss 4 pp. 33 – 58.
- TAMBINI, Damian; LEONARDI, Danilo; MARSDEN, Chris (2008) The privatisation of censorship: self regulation and freedom of expression. In: TAMBINI, Damian; LEONARDI, Danilo; MARSDEN, Chris. *Codifying cyberspace: communications self-regulation in the age of internet convergence*. Routledge / UCL Press, Abingdon, UK., pp 269-289.
- TENENBOIM-WEINBLATT, K. (2013). The management of visibility: Media coverage of kidnapping and captivity cases around the world. *Media, Culture & Society*, 35 (7), 791-808.
- THOMAS, K. AND MCCOY, D. AND GRIER, C. AND KOLCZ, A. AND PAXSON, V. Trafficking Fraudulent Accounts: The Role of the Underground Market in Twitter Spam and Abuse. In *USENIX Security Symposium* (2013).
- ULDAM, Julie. Corporate management of visibility and the fantasy of the post-political: Social media and surveillance. *New Media & Society*. Vol 18, Issue 2, pp. 201 – 219, 2014.
- VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; DE WALL, Martijn. *The Platform Society: Public Values in a Connective World*. Londres: Oxford, 2018.

Woohyun Yoo, Dong-Hee Shin, (2016) Examining predictors of online news use: perceived bias in traditional media and preference for partisan News. *Info*, Vol. 18, Issue: 4, pp.59-72.

Y. Boshmaf, I. Muslukhov, K. Beznosov, and M. Ripeanu. The Socialbot Network: When Bots Socialize for Fame and Money. In ACSAC, 2011.

YAN, G. Peri-Watchdog: Hunting for hidden botnets in the periphery of online social networks, *Computer Networks* 57 (2) (2013) 540–555.

YEUNG, K. (2017) 'Algorithmic Regulation: A Critical Interrogation', Dickson Poon Transnational Law Institute, King's College Research Paper 62/2017. At

<https://ssrn.com/abstract=2972650>

***Com a mudança de carga horária, os códigos das disciplinas também foram alterados no SIGAA, mas os nomes permaneceram iguais.**